

# QUANDO A ESTATÍSTICA DE 95% PODE NÃO SER SUFICIENTE PARA PROVAR O NEXO DE CAUSALIDADE

---

*WHEN THE 95% STATISTICAL MAY NOT  
BE ENOUGH TO PROVE CAUSALITY*

**ARTUR THOMPSEN CARPES**

Doutor e Mestre em Direito – Faculdade de Direito da Universidade  
Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Advogado.  
artur@pfcadvocacia.com.br

Recebido em: 03.06.2019  
Aprovado em: 08.01.2021

**ÁREA DO DIREITO:** Civil

**RESUMO:** O ensaio investiga a contribuição da prova estatística no juízo sobre os fatos da causa. Pautada na distinção entre probabilidade quantitativa e lógica, e entre nexo de causalidade e fatores de imputação na responsabilidade civil, a proposta visa a estabelecer critérios epistêmicos para a utilização da estatística no raciocínio probatório.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epistemologia – Probabilidade – Prova estatística – Responsabilidade civil – Nexos de causalidade – Risco.

**ABSTRACT:** The essay investigates the contribution of statistical evidence in judgment on facts. Based on the distinction between quantitative and logical probability, and between causation and imputation factors in civil liability, the proposal aims to establish epistemic criteria for the use of statistics in evidential reasoning.

**KEYWORDS:** Epistemology – Probability – Statistical evidence – Liability – Causality – Risk.

**SUMÁRIO:** Introdução. 1. A verdade possível no processo judicial. 2. A distinção entre probabilidade quantitativa (estatística) e probabilidade lógica. 3. Os limites da contribuição da prova estatística na formação do juízo de fato. Considerações finais. Referências bibliográficas.

## INTRODUÇÃO

Recentemente, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul proferiu decisão na qual reconheceu a relevância da prova estatística para demonstrar o nexo de causalidade

tutela dos direitos. A epistemologia e as provas científicas cumprem papel cada vez mais importantes nesse particular. A prova estatística constitui um dos exemplos mais eloquentes da contribuição da ciência para a prova judiciária. É preciso, todavia, estar atento aos limites dessa contribuição.

A existência de altos percentuais nem sempre será capaz de fornecer, no entanto, elementos idôneos para decidir seguramente a respeito da veracidade ou falsidade de determinado enunciado fático, mormente quando o contexto probatório está despidido de outras provas. A prova estatística pode ser idônea a demonstrar o risco de que determinados fatos venham a ocorrer, mas não demonstrar fatos passados, como o nexo de causalidade, a não ser que a frequência associativa entre os eventos seja aproximadíssima a 1.

A dificuldade probatória que apresentam determinados casos não justifica a utilização da prova estatística fora do seu âmbito de relevância epistêmica. É preciso estar atento à efetiva contribuição das estatísticas no contexto judiciário e, assim, assegurar que a sua adequada utilização contribua para a realização da justiça e para a tutela jurisdicional dos direitos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGAZZI, Evandro. La spiegazione causale di eventi individuali (o singoli). *Rivista Italiana di Diritto e Procedura Penale*, 1999.
- ALPA, Guido. *Trattato di Diritto Civile: La responsabilità civile*. Milano: Giuffrè, 1999. v. IV.
- ANCONA LOPEZ, Teresa. *Nexo causal e produtos potencialmente nocivos: a experiência brasileira do tabaco*. São Paulo: Quartier Latin, 2008.
- CARPES, Artur. A prova do nexo de causalidade na responsabilidade civil. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2017.
- CARPES, Artur Thompsen. *Ônus da prova no novo CPC: do estático ao dinâmico*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018.
- CARPES, Artur Thompsen. Verdade, verossimilhança e probabilidade: a construção dos fatos da causa. *Revista de Processo*, São Paulo, v. 290, abr. 2019.
- CAVALIERI FILHO, Sergio. *Programa de responsabilidade civil*. 3. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2003.
- CLERMONT, Kevin M. A comparative view of standards of proof. *50 American Journal of Comparative Law*, v. 243, 2002.
- COHEN, Jonathan L. *The probable and the provable*. Oxford: Clarendon Press, 1977.
- FERRER BELTRÁN, Jordi. *Prueba y verdad en el derecho*. 2. ed. Madrid: Marcial Pons, 2005.
- FERRER BELTRÁN, Jordi. *La valoración racional de la prueba*. Madrid: Marcial Pons, 2007.

---

CARPES, Artur Thompsen. Quando a estatística de 95% pode não ser suficiente para provar o nexo de causalidade. *Revista de Direito Civil Contemporâneo*. vol. 25. ano 7. p. 111-127. São Paulo: Ed. RT, out.-dez./2020.

- GASCÓN ABELLAN, Marina. *Los hechos en el derecho: bases argumentales de la prueba*. 3. ed. Madrid: Marcial Pons, 2010.
- HAACK, Susan. *Defending Science – Within reason. Between scientism and cynism*. New York: Amherst, 2007.
- HAACK, Susan. *Proving Causation: The Weight of combined evidence. Evidence Matters: Science, Proof, and Truth in the Law*. New York: Cambridge University Press, 2014.
- KNIJNIK, Danilo. *A prova nos juízos cível, pena e tributário*. Rio de Janeiro: Forense, 2011.
- KNIJNIK, Danilo. *Prova pericial e seu controle no direito processual brasileiro*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018.
- MAGADAN, Gabriel de Freitas Melro. *Responsabilidade civil extracontratual: causalidade jurídica*. São Paulo: Editora dos Editores, 2019.
- MARINONI, Luiz Guilherme; ARENHART, Sérgio Cruz; MITIDIERO, Daniel. *Curso de processo civil*. 3. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016. v. 1.
- MARTINS-COSTA, Judith. *Comentários ao Código Civil*. Rio de Janeiro: Forense, 2004. v. V. t. II.
- MITIDIERO, Daniel. *Antecipação de tutela*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.
- NORONHA, Fernando. *Direito das obrigações*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- PASQUALOTTO, Adalberto. *Causalidade e imputação na responsabilidade civil. Revista de Direito Civil Contemporâneo*, São Paulo, v. 7, abr.-jun. 2016.
- PEREIRA, Caio Mário da Silva. *Responsabilidade civil*. Rio de Janeiro: Forense, 1989.
- PONTES DE MIRANDA, Francisco Cavalcanti. *Tratado de direito privado*. 3. ed. Rio de Janeiro: Borsói, 1971. t. XXII.
- RODRIGUES JR., Otavio Luiz. *Nexo causal probabilístico: elementos para a crítica de um conceito. Revista de Direito Civil Contemporâneo*, São Paulo, v. 8, p. 115-137, jul.-set. 2016.
- SILVA, Jorge Cesa Ferreira da. *Inadimplemento das obrigações*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.
- STELLA, Federico. *Giustizia e modernità: la protezione dell'innocente e la tutela delle vittime*. 3. ed. Milano: Giuffrè, 2003.
- STELLA, Federico. *Il giudice corpuscolariano: la culture delle prove*. Milano: Giuffrè, 2005.
- TARSKI, Alfred. *The semantic conception of truth and the foundations of semantics. Philosophy and Phenomenological Research*, v. 4, n. 3, mar. 1944.
- TARTUCE, Flávio. *Direito Civil*. 4. ed. São Paulo: Método, 2009. v. 2.
- TARUFFO, Michele. *La prova dei fatti giuridici*. Milano: Giuffrè, 1992.

TARUFFO, Michele. *Idee per una teoria della decisione giusta. Sui confini – Scritti sulla giustizia civile*. Bologna: Il Mulino, 2002.

TARUFFO, Michele. *Il giudizio prognostico del giudice tra scienza privata e prova scientifica. Sui confine: scritti sulla giustizia civile*. Bologna: Il Mulino, 2002.

TARUFFO, Michele. La prova del nesso causale. *Rivista Critica del Diritto Privato*, ano XXIV, n. 1, 2006.

TARUFFO, Michele. Fatti e prove. In: TARUFFO, Michele (Org.). *Trattato di Diritto Civile e Commerciale*. Milano: Giuffrè, 2012.

TARUFFO, Michele. La valutazione delle prove. In: TARUFFO, Michele (Org.). *Trattato di Diritto Civile e Commerciale*. Milano: Giuffrè, 2012.

## PESQUISAS DO EDITORIAL

### Veja também Doutrinas relacionadas ao tema

- Causalidade e imputação na responsabilidade civil objetiva: uma reflexão sobre os assaltos em estacionamentos, de Adalberto Pasqualotto – *RDCC* 7/185-206 (DTR\2016\20339);
- Entre certeza e probabilidade: reflexões sobre o nexo causal a partir da jurisprudência do STJ, de João Paulo Capelotti – *RDC* 86/173-199 (DTR\2013\3073);
- Nexo causal probabilístico: elementos para a crítica de um conceito, de Otavio Luiz Rodrigues Jr. – *RDCC* 8/115-137 (DTR\2016\23933);
- Para além do processo: epistemologia inquisitória e a ilusão do sistema acusatório na modernidade, de Raphael Boldt e Thiago Fabres de Carvalho – *RBCCrim* 134/323-349 (DTR\2017\2545);
- Reflexões sobre nexo causal, imputação objetiva e teoria do cotejo das esferas de risco na responsabilidade civil extracontratual, de Matheus Pereira Rocha – *RDPriv* 67/213-238 (DTR\2016\21943); e
- Responsabilidade civil e causalidade: o caso do tabaco, de Marília de Ávila e Silva Sampaio – *RDC* 116/303/333 (DTR\2018\12704).

### Veja também Legislação relacionada ao tema

- Art. 927, parágrafo único, do CC (LGL\2002\400)